

CARACTERIZAÇÃO DE COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DE TRECHOS DO RIO CACHOEIRA

AUTOR: JAIELLE RODRIGUES NASCIMENTO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: JEANE ALVES DE ALMEIDA

Resumo: A degradação de ambientes aquáticos devido ações antropogênicas podem ser observadas por meio de índices biológicos. Este estudo objetivou utilizar as comunidades de macroinvertebrados bentônicos em índices biológicos para avaliar a qualidade das águas de trechos do rio Cachoeira. Cinco pontos de amostragem foram realizados em três etapas de coleta. Os dados foram analisados por meio do número total de indivíduos e de taxa, aplicados os índices BMWP' e ASPT, analisados por meio de análise de agrupamento, Coeficiente de Correlação Cofenética e correlação de Pearson; e os índices de Shannon, Simpson e Equabilidade. Foram coletados 1298 indivíduos distribuídos em 38 taxa das classes Insecta, Gastropoda, Arachnida, Clitellata e Arthropoda e distribuídos em 17 ordens e 38 famílias. O Ponto 5 apresentou maior diversidade, equabilidade e dominância. A classificação da qualidade da água variou de "boa" à "crítica" no BMWP' e de "duvidosa" à "provável poluição moderada" no ASPT. Apenas o índice BMWP' do Ponto 2 apresentou maior grau de similaridade com os índices de ASPT, sendo o coeficiente de correlação cofenética do cluster de 87%. Espécies bioindicadoras de poluição foram encontradas em todos os pontos demonstrando que o ambiente se encontra impactado. Vale ressaltar a necessidade de adaptação dos índices, uma vez que não foram desenvolvidos para a região, apesar disso, os resultados representam importantes dados de efeitos da ação antrópica na biodiversidade da área de estudo.

Palavras-chave: Índices biológicos, Macroinvertebrados bentônicos, Rio Cachoeira.